Terca-Feira, 20 de Maio de 2025

Liderança; um alerta às empresas e profissionais do futuro

PAULO SLOBODZIAN

Este texto é um alerta às empresas e aos profissionais que visam o mercado futuro. Trabalho com consultoria empresarial e desenvolvimento humano e organizacional há mais de 30 anos e tenho me deparado com profissionais carentes de qualificação e preparo profissional. Por incrível que pareça, a busca por cursos, formações profissionais e especializações é quase inexistente. A maioria, infelizmente, por pura acomodação e outros tantos dizem não ter tempo.

E esse quadro é geral, porém o que preocupa é que grande parte desses profissionais ocupa cargos estratégicos nas empresas. Eles são mais conhecidos como líderes. Um estudo recente realizado em nosso mercado identificou que 90% dos esforços de mudanças organizacionais falham, particularmente porque os líderes não dão a devida atenção à dinâmica que afeta os colaboradores e as empresas. Inclui-se aí também aspectos relativos às emoções humanas e ao poder da cultura, tanto pessoal quanto profissional e empresarial. O estudo ressalta ainda que 90% da eficácia empresarial e do clima organizacional são atribuídos ao líder.

Na mesma pesquisa, a maioria dos líderes diz conhecer perfeitamente o discurso de tudo que deve ser feito, mas desses, apenas 5% fazem e agem de acordo com o que precisa realmente ser feito. Quem nunca ouviu falar ou mesmo teve a experiência de ver algum colaborador extremamente competente promovido a líder, mas que no final das contas, não deu certo no cargo? Esse tipo de situação é corriqueira dentro dos ambientes empresariais. Outro problema nas empresas é a liderança muito envolvida em problemas operacionais e com pouco tempo para desenvolver planos estratégicos de médio e longo prazo.

Também ouvimos a velha história de que os verdadeiros líderes já nascem prontos. Puro mito! Somente 5% da população mundial nasce com dons naturais, os outros 95% aprendem a fazer, mas quando querem aprender. Ser líder de uma empresa nem sempre é uma tarefa fácil e a função exige certas competências que nem todos possuem. Alguns profissionais não estão totalmente prontos, outros têm facilidade para executar uma ou outra tarefa, mas precisam de orientação para desenvolver outras competências. Existem também profissionais que não são muito familiarizados com as atribuições da liderança e que precisam aprimorar técnicas e desenvolver habilidades.

A figura e o desempenho dos líderes têm cada vez mais importância no crescimento e conquista de mercado, entretanto é preciso ter atenção, pois algumas pessoas estão mais longe do perfil esperado ou estão despreparadas para assumir uma liderança. Um bom líder precisa ter aptidão para comandar, ser capaz de

motivar, organizar e administrar as pessoas ao seu redor, estar altamente engajado com os objetivos e valores da empresa e, principalmente, saber lidar com as pressões e os conflitos do dia a dia. Uma verdadeira arte.

No mundo moderno, onde mudanças ocorrem com uma velocidade extrema, capacitar-se virou uma obrigação, uma necessidade de sobrevivência. Vivemos em uma era de melhorias contínuas e todos são impactados por um sem-fim de desafios, principalmente os líderes. É necessário que a liderança acorde e faça investimentos periódicos em sua capacitação e qualificação profissional, tanto em assuntos técnicos, como em habilidades pessoais e visão gerencial.

Devem desenvolver a capacidade de se relacionar e comunicar de maneira efetiva com o próximo, pois essas são habilidades cruciais. Um verdadeiro líder deve ser capaz de enxergar nas pessoas certos pontos que nem todos enxergam, como descobrir talentos, perceber problemas e, além de tudo, motivar e estimular o seu time da melhor maneira possível.

Há um clamor no mundo pela liderança de impacto que manifeste caráter, integridade, adaptabilidade, inspiração e influência positiva que, efetivamente, gerem resultados e contribuições individuais e coletivas. Portanto, apostar no desenvolvimento de mais habilidades é um dos únicos caminhos para ajudar a perpetuar a cultura corporativa e reforçar o engajamento dos outros colaboradores.

Dessa forma, se você ocupa um cargo de liderança vai um conselho, fique atento à “zona de conforto”, faça um autodiagnóstico, procure entender em qual área da sua vida você precisa se desenvolver e vá em frente, qualifique-se e seja melhor a cada dia, assim, com certeza seu lugar na liderança e no mercado moderno estará garantido. “Ser Líder é uma arte, é o processo de influenciar e desenvolver pessoas para obter resultados positivos em benefício da humanidade.”

Paulo Slobodzian é CEO da Gente em Foco